ATIVIDADE DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Texto Literário: Kabá Darebu

Meu nome é Kabá Darebu. Tenho 7 anos e sou do povo Munduruku. Meu povo vive na floresta Amazônica e gosta muito da natureza. Meu avô me disse que ela é nossa grande mãe.

Recebemos os mesmos nomes dos nossos antepassados, e meu avô escolheu este para mim, para homenagear um sábio ancestral que não suportava a violência.

Meu povo vive em casas feitas de barro, cobertas com folhas de palmeiras. É gostoso morar nessa casa porque de dia fica bem ventilada e à noite ela é bem fresquinha. Na nossa língua nós a chamamos de **Uká'a.** Essa é a minha casa.

Dentro dela cabe muita gente: Papai, mamãe, meus irmãos e irmãs, meus avós, tios e alguns primos.

Quando existe um monte de casas juntas nós chamamos de aldeia. Assim é minha aldeia.

Perto da aldeia tem um rio onde a gente brinca.

Mamãe está sempre comigo: brincando, trabalhando na roça, tomando banho... e quando papai chega da caça ou pesca, eu corro logo para o colo dele... ele me abraça, faz cócegas na minha barriga... enquanto isso mamãe tá fazendo comida.

Às vezes papai consegue caçar bastante coisa: Macaco, tatu, cutia, paca, capivara...ele traz também muitos peixes, a gente come assado, frito, cozido.

Além disso, a gente também gosta de raízes e frutas: Mandioca, cará, batata-doce, açaí, milho, bacaba, cupuaçu... de todas essas coisas a que mais a gente gosta é da mandioca, com a qual se faz bastante coisa gostosa.

Nós gostamos de brincar de bastante coisas. Os meninos brincam de arco e flecha, esconder na mata enquanto os outros procuram, pega-pega dentro do rio, subir em árvores, pescaria, imitar os adultos, jogar futebol.

As meninas gostam de fazer bonecas com espigas e folhas de milho, fazer comida, mexer com os meninos, cantar e dançar cantigas de roda, subir em árvores, nadar no rio...

Todos nós temos animais de estimação com os quais a gente brinca a toda hora: cachorro, papagaio, macaco, tucano, cutia... a gente trata os animais como um parente nosso. E é desse jeito mesmo que a gente cuida da natureza que nos rodeia.

Meu povo gosta muito de fazer festas. Nesses dias a gente se pinta com urucum, uma tinta bem vermelhinha, e com jenipapo, uma fruta muito gostosa da qual se extraí um óleo que, misturado ao carvão fica bem pretinho... Com essas tintas podemos fazer vários desenhos, nós a usamos em muitos momentos diferentes: nos momentos de alegria e tristeza; nos momentos de tensão; quando vamos caçar ou pescar.

Nossos avós dizem que a tinta pode nos tornar invisível, diante de animais e peixes, mas para isso é preciso cantar e dançar para os espíritos da floresta. É que a gente acredita que todos os seres da natureza têm um espírito que os protege e a nós também, por isso temos que aprender a respeitá-los.

Nossos pais nos ensinam a fazer silêncio para ouvir os sons da natureza; nos ensinam a olhar, a conversar e a ouvir o que o rio tem para nos contar; nos ensinam a olhar o voo dos pássaros para ouvir notícias do céu; nos ensinam a contemplar a noite, a lua, as estrelas... eles se sentam conosco no pátio da aldeia, à luz de uma fogueira, e aí...eles nos contam histórias... Histórias que falam de muito antigamente... nos falam de nossos primeiros pais, nossos antepassados, nossos ancestrais. Essas histórias nos ensinam a amar a Terra nossa mãe. É para ela, a Terra, que dançamos, cantamos, nos pintamos.

É para manter o céu suspenso e a nossa vida que criamos nossos instrumentos musicais, nossas flautas entoam um canto sagrado que traz a cura. Sim, a cura.

LIVEWORKSHEETS

Nossos pais acreditam, e nós também que as doenças são espíritos ruins que entram na gente quando estamos desatentos[...]. Quando adoecemos quem nos atende é o pajé, usando o seu maracá, que traz a cura junto com os chás, as pastas, os banhos, as massagens...

É verdade que hoje em dia está muito diferente! [...]

Hoje em dia temos de andar com roupas que compramos na cidade, porque não podemos andar nu, uma vez que as pessoas não sabem respeitar o nosso corpo. Ainda assim, meus amigos e eu vivemos muito felizes por morar onde moramos, comer o que comemos, cantar e dançar nossos cantos tradicionais...

Nós, gostamos de ser o que somos porque somos parte de um povo e temos orgulho de nossa gente, de nossa história, de nossos antepassados. E queremos contar aos nossos filhos tudo que aprendemos e queremos que eles contem para seus filhos e para os filhos de seus filhos...

Só assim continuaremos vivos... e livres...

livro Kabá Darebu, uma das obras de Daniel Munduruku

Língua portuguesa

Estudo do texto:

01. O texto "**Kabá Darebu**", é:

(a) Conto (b) Poema (c) Informativo (d) Receita

02. **Kabá vive em casas feitas de barro e cobertas de folhas de palmeiras.** Diante desta afirmação, para Kabá, morar em casas assim é:

(a) Ruim, pois quando chove molha tudo dentro.
(b) Gostoso, porque de dia é quente e de noite é frio.
(c) Ruim, pois não tem privacidade.
(d) Gostoso, pois de dia é ventilada e a noite é fresquinho.

03. No trecho: "...nos ensinam a olhar o voo dos pássaros para ouvir notícias do céu; nos ensinam a **contemplar** a noite, a lua, as estrelas... A palavra grifada pode ser substituída por:

(a) Admirar (b) Sustentar (c) Complementar (d) Fixar

04. [...]Dentro **dela** cabe muita gente: Papai, mamãe, meus irmãos e irmãs, meus avós, tios e alguns primos. A palavra destacada se refere à:

(a) À floresta
(b) Ao rio que fica perto da aldeia.
(c) À casa de Kabá.
(d) À aldeia da tribo vizinha.

05. "**O narrador do texto é uma criança**", de acordo com essa afirmação, em que frase podemos comprovar este fato?

(a) Hoje em dia temos de andar com roupas que compramos na cidade...
(b) Quando adoecemos quem nos atende é o pajé...
(c) Todos nós temos animais de estimação...
(d) Tenho 7 anos e sou do povo Munduruku

LIVEWORKSHEETS

06. No seguimento "[...] **Nós, gostamos de ser o que somos porque somos parte de um povo e temos orgulho de nossa gente, de nossa história, de nossos antepassados...**", o autor refere-se:

(a) Às mulheres da tribo
(b) Ao leitor
(c) Ao índio Kabá e sua tribo.
(d) Ao escritor

07. **"Kabá"**, possui esse nome por um motivo especial. Qual esse motivo e quem o escolheu?

R:_____

08. De acordo om a história, " **Só assim continuaremos vivos... e livres...".** O que isso quer dizer?

R:_____

Matemática

Tabela de preços

PRODUTO	PREÇO UNITÁRIO
Camiseta casual	R$40,00
Camiseta polo	R$50,50
Bermuda xadrez	R$40,30
Bermuda Jeans	R$45,00
Bermuda de malha	R$35,90

01. Resolva as situações problema.

Kabá foi às compras!

a) Kabá e sua família foram passear no Shopping. Sua mãe lhe comprou: 2 camisetas casual e 1 bermuda xadrez. Quanto a mãe de Kabá gastou em roupas para ele?

A. ( ) R$120,30
B. ( ) R$ 80,30
C. ( ) R$120,00
D. ( ) R$ 80,00

b) Ao pagar sua compra, sua mãe recebeu um desconto de R$20,00. Quanto ela pagou então?

A. ( ) R$120,30
B. ( ) R$100,30
C. ( ) R$140,30
D. ( ) R$ 60,00

LIVEWORKSHEETS

c) A mãe de Kabá perguntou a ele: "***Kabá, precisa de mais roupas, quer mais?*** ".
A mãe de Kabá, analisou a tabela de preços.
Se ela tivesse comprado todas as 5 peças para ele, quanto ela teria gasto no total?

A. ( ) R$ 110,30
B. ( ) R$ 210,30
C. ( ) R$ 211,70
D. ( ) R$ 211,17

Olá, eu sou o Kabá!

Sou do povo Munduruku.

Eu sei que ainda sou criança e tenho muito o que aprender, mas uma coisa eu tenho certeza, nunca deixarei minha cultura morrer. Faço parte de um povo lindo e que muito ensinou e ainda ensina!

E você sabia que dia 19 de abril é comemorado o dia do Índio?

NOME:

DATA: PROF.: 5º ANO:

LIVEWORKSHEETS